

jogo da memoria frutas - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: jogo da memoria frutas

Rachel Cusk: uma escritora que não tem medo de causar polêmica

Uma das personagens femininas no novo romance de Rachel Cusk confessa uma habilidade de choque que é "instintiva e inconsciente". Isso também pode descrever Cusk herself. Ser controversa é natural para ela (pense no arrojo articulado de *A Life's Work*, seu livro sobre maternidade, ou *The Last Supper*, **jogo da memoria frutas** fascinante memória sobre viver na Itália, que foi pulverizada depois que alguém descrito nele processou, ou *Aftermath*, sobre o rompimento de seu casamento, que resultou **jogo da memoria frutas** uma maulagem crítica nos jornais). E ela continua a se recusar a puxar mesmo um fio de lã sobre seus próprios – ou outra pessoa – olhos. Originalmente consciente, voltada para dentro e indeterrada, ela se tornou cada vez mais persistentemente determinada a escrever sobre a vida exatamente como a encontra, e em *Parade* consegue uma façanha brilhante, crua e inquietante.

Foi com *Outline* (2014) que Cusk pioneirou uma nova abordagem para escrever, uma maneira de injetar ficção **jogo da memoria frutas** autobiografia com uma fluência que fazia você se perguntar por que mais romances não eram escritos dessa forma. E a resposta para essa pergunta pode ser apenas que ela é um caso único, um sabor adquirido vale a pena adquirir: ninguém mais pode fazer o que ela faz da maneira que ela faz. *Parade* leva **jogo da memoria frutas** experiência adiante: ele persegue e profundiza seu interesse de longa data na relação entre arte e vida **jogo da memoria frutas** uma sequência narrativa que também explora alianças tortuosas entre homens e mulheres, a natureza do gênero e as complicações envolvidas **jogo da memoria frutas** perder um pai. Cada assunto é abordado com uma intensidade intelectual que me pareceu ser caracteristicamente francesa (Cusk mora **jogo da memoria frutas** Paris, o que pode ter dado um estímulo adicional).

Suas histórias se sobrepõem, sugestivas às vezes de uma versão menos lasciva de *La Ronde de Schnitzler*, e ela escreve sobre vários artistas diferentes, homens e mulheres, cada um referido como "G" – não há necessidade de decoração com nomes completos. Conhecemos um homem G que pinta tudo de cabeça para baixo – uma ideia brincalhona sobre a qual ela é séria (ela não faz piadas). Ela descreve a reação da esposa enquanto ela olha para as pinturas de cabeça para baixo de G: "O sentimento de tudo parecer certo, mas ser fundamentalmente errado, era um que ela reconhecia poderosamente: era **jogo da memoria frutas** condição, a condição de seu sexo." Olhando para o retrato que seu marido pintou dela, ela se sente diminuída: "Ela vê o espetáculo de **jogo da memoria frutas** própria vida não realizada." Cusk nos encoraja a considerar a tirania da representação e seu escopo para traição. E o que é então frustrante, mas, ao mesmo tempo, convincente, é que a esposa não expressa suas objeções. Isso se deve, entendemos, ao fato de que, o retrato é **jogo da memoria frutas** conquista também – através do prestígio emprestado de ser a modelo/mulher do artista famoso.

Pouco depois disso, outra mulher – Cusk agora escreve na primeira pessoa – relata: "Uma manhã, andando por uma rua quieta e ensolarada onde as pessoas sentavam **jogo da memoria frutas** mesas de café tomando café, fui atacada por uma estranha que me atingiu fortemente na cabeça. Minha agressora era uma mulher, embora louca pela loucura ou a adição, e este fato de seu gênero causou dificuldades tanto na relação do evento posterior quanto **jogo da memoria frutas** minha própria resposta a ele." Quando ela volta **jogo da memoria frutas** si, ela avista **jogo da memoria frutas** agressora olhando para ela de longe, "como um artista se afastando para admirar **jogo da memoria frutas** criação". É difícil descartar a ideia de que a escrita de Cusk é assim também: fale – afaste-se.

Ela está plenamente ciente do quanto as mulheres tendem ruinosamente para a autoflagelação. Ela sugere ainda que a vítima se tornou uma peça de exibição. Uma multidão se reúne para fitá-la. Estamos **jogo da memória frutas** uma cidade estrangeira que supomos ser Paris: a imprecisão é proposital. O clima é inquietantemente desconfortável e a cidade está repleta de crianças que parecem sempre estar chorando. Há uma ferocidade controlada no olhar de Cusk sobre as mulheres que descreve. Ela está disposta a ser crítica com as mulheres (incluindo a si mesma) tanto quanto as elogiar. Ela está plenamente ciente de quanto as mulheres tendem ruinosamente para a autoflagelação e nos faz nos perguntar sobre as capitulações femininas e os passos grotescos. Ela nos diz o motivo pelo qual uma mulher é perversamente atraída por seu futuro marido: "Foi a desaprovação dele que a seduziu."

Ao longo do caminho, ela está interessada **jogo da memória frutas** mostrar as maneiras como nós todos – as mulheres principalmente – estamos nos apresentando como nós mesmos, nossos lares nossos palcos – e acredita que é possível que a maioria de nós continue se comportando como se estivessem sendo observados mesmo quando sozinhos. Ela está interessada nas armadilhas das performances e os riscos da exposição e o que surge mais urgentemente é o anseio por invisibilidade, que ela descreve como o estado ideal para um artista.

É fascinante como ao notar o que Cusk ousa abordar, você continua identificando novos tabus. Sobre a relação complicada do amor com a liberdade: "Frequentemente recebemos a impressão confusa de que o amor desprezava a liberdade e, ao mesmo tempo, procurava se passar por ela." Sobre a morte e não sentir o que você deveria sentir: "Na notícia de **jogo da memória frutas** morte, não sentimos nada, e percebemos que teremos nada foi a maior tragédia que poderia nos acontecer, pois seu efeito sobre nós poderia apenas revelar maiores profundidades e larguras de não-sentimento, de tal forma que quase parecia cancelar nós mesmos." Ela também nota de forma extravagante e provocativamente no despertar de **jogo da memória frutas** mãe: "De repente, não podíamos tolerar o capitalismo. Encontramos **jogo da memória frutas** presença **jogo da memória frutas** nossas vidas, da qual ele havia feito uma prisão, repugnante. A nossa mãe era uma função do capitalismo?"

No final do romance, na seção que descreve a morte da mãe, o tom do prosa muda à medida que o "Eu" inicial é substituído por "nós". Ele ganha impulso **jogo da memória frutas** um testamento confessional exaltado e excruciante, uma exploração de dor, aprisionamento e perda. Enquanto a pintora de Cusk se concentra **jogo da memória frutas** pintar o mundo de cabeça para baixo, Cusk continua virando-o de cabeça para baixo.

Uma taquería de México City conquista uma estrela no Guia Michelin

Há cerca de uma semana, a Taquería El Califa de León era apenas uma das quase 11.000 lanchonetes de tacos registradas **jogo da memória frutas** México City, embora haja provavelmente muitas mais que não estão. Sim, ela estava lá há quase 60 anos e era popular, especialmente entre os políticos que trabalhavam nas proximidades. Mas era basicamente um quiosque de tacos localmente conhecido.

Mas, **jogo da memória frutas** 14 de maio, a vida mudou completamente para a lanchonete que apenas tem espaço para standing, vende quatro tipos de tacos - três de carne, um de porco - e cuja grelha irradia calor intenso. Neste dia, o Guia Michelin, o maior e mais amplamente reconhecido árbitro da gastronomia de luxo do mundo, lançou **jogo da memória frutas** primeira edição mexicana.

Das 18 estabelecimentos no México premiados com pelo menos uma estrela Michelin, muitos dos quais são restaurantes luxuosos, a El Califa de León foi o único quiosque de rua.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: jogo da memória frutas

Palavras-chave: **jogo da memoria frutas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-04